

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UNIVERSITY EXTENSION AND PROFESSIONAL TRAINING

DOI: 10.16891/2317-434X.v7.e1.a2019.pp178-179a

Vanderlan Nogueira Holanda^a, Elton Marlon de Araújo Lima^b

*Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Bioquímica, Centro de Biociências^a
Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Física, Centro Ciências Exatas e da Natureza^b
Rua Prof. Moraes Rego, s/n, Cidade Universitária, Recife, Pernambuco, Brasil
E-mail: vanderlan.holanda@ufpe.br; elton.marlon@ufpe.br*

A extensão universitária consiste num processo educativo e científico-cultural que se articula de forma intrínseca ao ensino e a pesquisa nas universidades. No Brasil, a atual forma em que a extensão é compreendida e realizada no meio acadêmico se deu recentemente, a partir dos anos 2000, foi oficialmente considerada um dos pilares da universidade, ao lado do ensino e da pesquisa (De Menezes, 2003; Nogueira, 2013). Revisitando um passado não tão distante, pode-se notar que o termo “extensão universitária” passou por uma ressignificação desde a concepção de “oferta de cursos” à extensão como “via de mão dupla” entre universidade e sociedade.

Os programas e projetos de extensão têm desempenhado papel importante na construção da identidade profissional nas mais variadas áreas da ciência. A aproximação entre professores, alunos e população resulta na construção do conhecimento a partir da experiência e prática de teorias e técnicas trabalhadas em sala de aula. Após um longo período de estruturação no Brasil, pôde-se constatar que a extensão universitária resultou numa mudança do ambiente acadêmico e corporativo com função importante de responsabilidade sociocultural. As Instituições de Ensino Superior têm dedicado cada vez mais esforços para formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social em nível local e global e, para isso, é imprescindível a existência de uma política de extensão que fortaleça iniciativas de democratização do conhecimento e participação efetiva da comunidade na atuação da universidade (Carbonari e Pereira, 2015).

O processo formativo sob a ótica extensionista consiste na familiarização com a vivência profissional,

através da conversão de conhecimentos teóricos em habilidades críticas-profissionais. O contato com a sociedade permite ao estudante universitário o desenvolvimento e a imersão nas diversas perspectivas socioculturais, o que resulta na aproximação da prática profissional aliada aos interesses comunitários além das paredes das salas de aula e laboratórios. É importante destacar que alguns fatores podem fortalecer a prática extensionista na atualidade, com ênfase nas ações interdisciplinares visando a integração dos saberes de forma unificada. A junção de distintas áreas do conhecimento favorece a amplitude de possibilidades de interação com a sociedade. Dentre as ações de extensão com importantes resultados para a sociedade pode-se destacar os projetos Sorriso Grisalho, Promoção e Prescrição de Exercícios Físicos para Adultos e Idosos, Melhor Idade, Roda de Saberes Intergeracionais, Ligas Acadêmicas e Enfermagem da Alegria como iniciativas interdisciplinares que favorecem a visão integrada do social.

Nesse contexto, o periódico *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia* apresenta o primeiro número do volume 7, formado por artigos que são frutos de atividades de extensão que demonstram de maneira direta a importância dessa prática para a constituição e formação profissional. Ao longo de 2019 a Rev. Interfaces realizará duas publicações regulares e números especiais, compostas por artigos originais, revisões de literatura, comunicações breve, cartas e relatos de caso, iniciando com este número especial que atende a um tema específico. Assim, convidamos os leitores, colaboradores, extensionistas e a sociedade para apreciarem os artigos presentes nesse número. Os textos permeiam temas importantes relacionados ao

Programa de Extensão “Vivenciando a Promoção da Saúde da Família”, desenvolvido na Região do Cariri, Ceará, Brasil.

REFERÊNCIAS

CARBONARI, M. E. E.; PEREIRA, A. C. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, v. 10, n. 10, 2015. ISSN 2178-6933.

DE MENEZES, M. R. Revisitando a história 1980-1995: a extensão universitária na perspectiva do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 16, n. 2, p. 135-175, 2003. ISSN 0871-9187.

NOGUEIRA, M. D. D. P. O Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: um ator social em construção. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, v. 1, n. 1, p. 35-47, 2013. ISSN 2318-2326.